



Multiplicação de *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud. (Fabaceae).*

Ingrid Estefania Mancía de Gutiérrez¹; Vania Celene Alecrim Campos²; Cristina Ferreira Nepomuceno³; Carlos Alberto da Silva Ledo⁴; José Raniere Ferreira de Santana⁵

¹Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Av. Transnordestina, s/n, Bairro Novo Horizonte, Feira de Santana-BA, CEP 44036-900, (75) 3224-8000, email: far_gutierrez@yahoo.com.br; ²Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais pela UEFS, vania_alecrim@hotmail.com; ³Doutoranda em Botânica pela UEFS, cfnbio@hotmail.com; ⁴ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/n, Cruz das Almas-BA, CEP 44380-000, (75) 3312 -8061, ledo@cnpmf.embrapa.br; ⁵ Professor titular da UEFS e Coordenador do Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Unidade Experimental Horto Florestal da UEFS, Av. Presidente Dutra, s /n, Bairro Santa Mônica, (75)3625-2300, raniere@uefs.br

Bauhinia cheilantha, conhecida como “mororó” ou “pata de vaca”, possui importância econômica e etnofarmacológica no semi-árido brasileiro. Este trabalho objetivou comparar as respostas de diferentes explantes de *B. cheilantha*, advindos da germinação *in vitro*, ao tratamento com a citocinina BAP (benzilaminopurina) durante o processo de multiplicação. Foram utilizados seis tipos de explantes: hipocótilo, segmento cotiledonar, cotilédone, epicótilo, segmento nodal e internodal após 15 dias de germinação *in vitro* em meio WPM. Estes foram inoculados em meio acrescido de diferentes concentrações de BAP (0,0; 2,22; 4,44; 6,66 e 8,88 μM). Após 30 dias foram avaliados o número de brotações/explante (NB), número de folhas do maior broto (NF), número de gemas do maior broto (NG), comprimento da maior brotação (CMB), % de calos (CL) e de explantes responsivos (ER). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado no esquema fatorial 6x5, totalizando 30 tratamentos com 5 repetições. De acordo com a análise de variância, observou-se efeito significativo da interação explante x BAP para a variável NB e ER ($p < 0,01$); CMB e CL ($p < 0,05$), enquanto que para as demais variáveis apenas o fator explante as influenciaram. Para NB, o melhor resultado (4,88) foi obtido para segmento nodal quando inoculado em meio suplementado com 8,88 μM de BAP. O segmento nodal apresentou maior NF (2,5) e NG (3,44) que o segmento cotiledonar (1,69) e (2,18), diferindo estatisticamente entre si. Para o CMB, a melhor média foi obtida em meio sem regulador, 1,26 cm para segmento nodal e 1,38 cm para segmento cotiledonar. A maior percentagem de calos foi observada em cotilédone cultivado em meio com 4,44 μM de BAP. Para esse experimento conclui-se que na multiplicação *in vitro* da *B. cheilantha* pode-se utilizar o meio WPM acrescido de 8,88 μM BAP e que o SN foi mais responsivo que o SC.

Palavras-chave: *Bauhinia cheilantha*; Fabaceae; cultivo *in vitro*; organogênese, citocinina.

* Apoio Financeiro: CNPq